



Mara Campos Pacheco

30532

O papel da responsividade terapêutica no processo de mudança em Terapia Cognitivo-Comportamental para a depressão: Comparação de um caso de sucesso com um caso de insucesso

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob a orientação da Prof.^a Doutora Liliana Meira e
coorientação da Prof.^a Doutora Anita Santos,
Instituto Universitário da Maia

Setembro, 2020

Resumo

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) tem-se mostrado eficaz para o tratamento da depressão (NIMH, 2018). No entanto, de forma a otimizar e compreender a mudança, parece ser necessário conduzir estudos acerca do processo terapêutico (Kazdin, 2007, 2009). Um dos processos que contribui para a mudança é a relação estabelecida entre terapeuta e cliente (Hofmann & Hayes, 2018), a qual é constituída por vários elementos que interagem entre si, sendo um dos quais a responsividade terapêutica (Norcross & Lambert, 2011). Neste sentido, o presente estudo teve como principal objetivo contribuir para a compreensão dos processos de mudança em TCC para a depressão, mais especificamente, o papel da responsividade terapêutica. Para tal, a responsividade das terapeutas foi analisada com a Escala da Responsividade Terapêutica (Elkin et al., 2014) em dois casos clínicos, um com sucesso e o outro com insucesso terapêutico. Os resultados demonstram que não parece existir uma diferença significativa entre a responsividade terapêutica nos dois casos. Em contrapartida, é possível que as diferenças no resultado terapêutico possam ser justificadas por fatores externos.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), Perturbação Depressiva Major, Processo Terapêutico, Responsividade Terapêutica